



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15033 - Resumo Expandido - Trabalho - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)
 ISSN: 2595-7945
 GT 08 - Formação de Professores

REDECENTRO - Rede de pesquisadores sobre professores(as) da Região Centro-Oeste e a formação de professores pesquisadores: da historicidade às novas tessituras
 Priscilla de Andrade Silva Ximenes - UFG - Universidade Federal de Goiás
 José Firmino de Oliveira Neto - UFG - Universidade Federal de Goiás
 Tiago Zanquêta de Souza - UNIUBE - Universidade de Uberaba
 Agência e/ou Instituição Financiadora: PRPI/UFG

REDECENTRO - Rede de pesquisadores sobre professores(as) da Região Centro-Oeste e a formação de professores pesquisadores: da historicidade às novas tessituras

O presente trabalho apresenta alguns dados da pesquisa “A produção acadêmica sobre professores: um estudo interinstitucional da Região Centro-Oeste”, desenvolvida no âmbito da REDECENTRO - Rede de pesquisadores sobre professores(as) da Região Centro-Oeste, e, ainda, apresenta a trajetória histórica dessa Rede no que tange à formação de professores pesquisadores.

A Redecentro, é ligada ao Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal de Goiás e há mais de duas décadas tem atuado como uma rede colaborativa de pesquisa objetivando construir novos significados na produção do conhecimento sobre professores. A Rede associa pesquisadores dos Programas de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal de Grande Dourados (UFGD), Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), da Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Estadual de Goiás (UEG), Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Universidade de Uberaba (UNIUBE), Universidade Federal do Tocantins (UFT) e Universidade Federal de Catalão (UFCAT), e que têm assumido uma posição política e ideológica que envolve identificar e

questionar, constantemente, sobre como sistematizam, analisam, interpretam e produzem determinados conhecimentos sobre os professores(as), o que também se relaciona com sua destinação.

A partir dos pressupostos do método materialista histórico-dialético, propõe-se a identificação, organização, sistematização e leitura integral de Teses e Dissertações (TDs) oriundas de pesquisas sobre formação de professores(as), trabalho e profissionalização docente, desenvolvidas no interior dos PPGEs que compõem a Rede. Objetivando analisar histórica e epistemologicamente a produção do conhecimento sobre professores na Região Centro-Oeste, realiza-se um levantamento das produções publicadas nos repositórios dos PPGEs a partir dos descritores: i) formação de professores; ii) trabalho docente; iii) desenvolvimento profissional docente; iv) pesquisa sobre professor.

Para alcançar seus objetivos, a Rede estruturou uma metodologia de trabalho complexa, definida pelo grupo como práxis, que envolve: estudos coletivos, debates, discussões, inclusão de várias temáticas para aprofundamento teórico, como nos eixos: profissionalização, trabalho docente, sindicalismo docente, sobretudo, quando esses temas representavam lacunas na arquitetura da produção; construção e aperfeiçoamento de instrumentos de coleta de dados que sustentam a construção de categorias de análise, como: *resumo, temas desenvolvidos (formação, profissionalização, trabalho docente), tipo e abordagem de pesquisa, método, ideário pedagógico, conclusão, resultados, e referencial teórico utilizado*. Essas categorias são sustentadas pela construção de indicadores de qualidade social e pelas categorias centrais do método marxista (Magalhães; Souza, 2018).

Pesquisas, como a de Magalhães e Souza (2012), apontam que apesar de um significativo e gradativo aumento no número de pesquisas e publicações sobre a formação e a atuação do professor, ainda é muito comum que se façam pesquisas sobre os professores tomando-os como os grandes responsáveis pelos sucessos e fracassos no processo de ensino-aprendizagem, não analisando a profissão docente considerando as diferentes forças que a determinam.

As autoras enfatizam o quanto essa concepção de professor corrobora para sustentar a visão hegemônica de educação em nossa sociedade. Subsidiadas por Sacristán (2006, p. 82), estabelecem uma análise crítica desta produção, considerando que, embora a profissão docente esteja em pauta, a maior parte das investigações realizadas “[...] é enviesada, parcial, desestruturada, descontextualizada e não entra na essência dos problemas” da docência.

Além dos sentidos discursivos, os instrumentos de análises construídos no âmbito da Rede, possibilitam a identificação e análises dos métodos e metodologias mais recorrentes nas pesquisas sobre professores. Destacamos ainda que alguns trabalhos apresentam uma indistinção entre método e metodologia, outros utilizam-se da abordagem qualitativa como expressão do método utilizado e em outros identificamos que a metodologia é anunciada por instrumentos e técnicas de pesquisa. Concordamos com Gamboa (2013) quando o autor

elucida a sua preocupação na redução das pesquisas em ciências sociais a apenas duas abordagens (quantitativa/qualitativa), excluindo, dessa forma, a reflexão epistemológica para subsidiar novos métodos que elucidem os fenômenos.

Ao analisar a recorrência dos métodos e metodologias anunciados pelas pesquisas selecionadas, pretendemos compreender quais referenciais epistemológicos e filosóficos têm subsidiado as pesquisas sobre professores. Assim, reforçamos uma concepção de formação de professores alinhada a epistemologia da práxis, mediante uma ruptura com autores/ideias que reforçam a prática pela prática “em detrimento de uma perspectiva teórica e politizada” (SOUZA; MAGALHÃES, 2018, p. 119). O entendimento, por sua vez, é de um professor enquanto intelectual crítico.

A Redecentro tem buscado ao longo de seus 20 anos de existência, realizar o fazer acadêmico que exige debates, estudos, tomadas de posições e dialogia, novas articulações nacionais e internacionais, o que nos consolidou como um grupo social que procura se expressar como sujeitos críticos, politicamente contra hegemônicos.

Na particularidade dos trabalhos desenvolvidos pela Redecentro, mantém-se o esforço para se consolidar uma natureza formativa e constitutiva do processo do conhecer, fundamentando o aprendizado de seus pesquisadores. O movimento colaborativo da Rede possibilita o grupo pesquisadores, constituído por docentes dos PPGEs, mestrands, doutorandos, graduandos da iniciação científica, um criterioso, e muito particular, “processo de construção epistêmica dos conteúdos do conhecimento”, respeitando a complexidade dos problemas educacionais, conforme indicou Severino (2007, p. 33), temos articulado a condução da formação e da prática acadêmica ao compromisso da pesquisa de problemas socialmente relevantes, sobretudo dos educacionais.

Esse movimento tem contribuído para a formação de professores pesquisadores, tanto no âmbito da formação inicial, quanto continuada, pela compreensão da necessidade de aprender e praticar ciência, como algo necessário para trabalhar o conhecimento, a partir das fontes apropriadas a cada tipo de objeto de estudo, que precisam ser irremediavelmente apreendidas via processo formativo, e, ainda de que a produção do conhecimento está diretamente relacionado a posicionamentos sociais e políticos, comprometidos com um projeto de transformação da sociedade.

Ressalta-se a importância das importantes contribuições da Redecentro em diferentes projetos de pesquisa de iniciação científica no âmbito da graduação e na qualificação de pesquisas realizadas por estudantes da pós-graduação; a organização de Seminários, Encontros e Reuniões Técnicas; publicações de artigos em diferentes meios de comunicação, a produção de dossiês temáticos e cursos de capacitação. A pesquisa realizada por Gonçalves (2017) sistematiza que, até 2016, a Rede já havia desenvolvido: i) 13 Projetos de PIBIC, ii) 17 Dissertações, iii) 6 Teses, iv) 69 Trabalhos de Conclusão de Curso, v) mais de quinhentos trabalhos referentes as pesquisas desenvolvidas no âmbito da Rede, publicadas em diferentes

veículos de comunicação, periódicos, dossiês e capítulos de livros.

Hodiernamente, face à pandemia de Sars-Cov-II, conhecida como Covid-19, a Rede preocupou-se com a análise dos impactos da pandemia produção do conhecimento, nas políticas e práticas de formação e desenvolvimento profissional docente, propugnando a necessidade de alterações metodológicas no que tange à estratégias e instrumentos de pesquisa construídos na Rede ao longo dessas duas décadas.

O distanciamento social durante o período pandêmico fomentaram novas tessituras da Rede. Considerando a Rede como lugar institucional de formação e de pesquisa, cujo investimento acadêmico foca no domínio de fundamentação teórica sólida, bem como, na reflexão sistemática da pesquisa, a Redecentro empreendeu o curso o Curso **Aportes teóricos e metodológicos da pesquisa em educação**, de forma on-line, que se ocupou em discutir as variadas bases teóricas e epistemológicas presentes na produção do conhecimento e garantir as aproximações possíveis entre os membros da Rede.

Lembramos que sendo um dos objetivos da rede manter base teoricamente sólida, extrapolando a natureza técnica, instrumental e mercantil que tem sido imposta atualmente aos pesquisadores do campo, empreendemos esforços na apresentação e condução de cursos formativos que se mostrem politicamente consistentes, voltados à defesa de uma educação pública, gratuita e democrática.

A experiência com os cursos de extensão tem oportunizado a produção de dossiês temáticos a fim de divulgar resultados de pesquisas que se ocuparam das questões relacionadas com a pandemia, circundando aspectos voltados as epistemologias, a formação docente e as diferentes práticas pedagógicas, principalmente aquelas atravessadas pela pandemia de Covid-19, que resultaram em diferentes e complexas experiências nos contextos educativos escolares, e que alteraram, indubitavelmente, os processos de ensino-aprendizagem, exigindo novas formas de se pensar a cotidianidade da escola, bem como o processo formativo continuado de docentes.

Juntos temos questionado sobre os caminhos assumidos na produção do conhecimento acadêmico sobre professores, se relacionados à manutenção do status quo, ou à transformação e mudança social. O esforço empreendido aponta para a produção do conhecimento como uma tomada de decisão política e ideológica, por isso, com vistas à conscientização e emancipação dos sujeitos, visamos assegurar a base crítica acerca das relações entre o epistêmico e o social.

Palavras-chave: Pesquisa sobre professores. Redecentro. Formação de professores pesquisadores. Região Centro-Oeste.

REFERÊNCIAS

GAMBOA, Silvio Sánchez. Quantidade-qualidade: para além de um dualismo técnico e de uma dicotomia epistemológica. In: GAMBOA, Silvio Sánchez; SANTOS FILHO, José Camilo dos. **Pesquisa educacional: quantidade-qualidade**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2013

GONÇALVES, K. A. A Redecentro – rede de pesquisadores sobre professores(as) da região centro-oeste – e a formação de professores: pesquisa como práxis. 2017. 224 f. **Dissertação** (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2017.

MAGALHÃES, Solange M. O.; SOUZA, Ruth Catarina C. R. de. A Questão do Método e da Metodologia: uma análise da produção acadêmica sobre professores(as) da Região Centro-Oeste/Brasil. **Educ. Real.**, Porto Alegre, v. 37, n. 2, p. 669-693, maio/ago. 2012.

MAGALHÃES, S. M. O.; SOUZA, R. C. C. R. **Epistemologia da práxis e epistemologia da prática: repercussões na produção de conhecimentos sobre professores**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2018.